

Transbordo de lixos no aterro da ALGAR da Serra do Caldeirão

10-Mar-2010

O transbordo de lixos e lixiviados, ocorrido no Aterro Sanitário do Sotavento (em Loulé, no Algarve) entre os dias 1 e 3 de Março, é um grave incidente ambiental, e tem responsáveis que não podem ser escondidos, nem ficar impunes. Artigo de Álvaro Delgado.

Quem são os responsáveis?

O transbordo de lixos e lixiviados, ocorrido no Aterro Sanitário do Sotavento (em Loulé, no Algarve) entre os dias 1 e 3 de Março, é um grave incidente ambiental, e tem responsáveis que não podem ser escondidos, nem ficar impunes.

Se há dois níveis de responsabilidade, a responsabilidade política e a responsabilidade técnica, temos culpados políticos e culpados técnicos.

Os culpados políticos são os responsáveis da CCDR Algarve, que foram fazendo um acompanhamento burocrático de uma situação de funcionamento deficiente, que o Bloco vem denunciando, quer a nível local, quer a nível da Assembleia da República.

Mas, são também responsáveis políticos, os membros dos executivos PSD e PS da Câmara Municipal de Loulé que, face às denúncias do Bloco, contrapunham os relatórios da "comissão de acompanhamento" e se recusavam a olhar para a situação como um problema em vias de atingir dimensão ambiental grave.

O que agora aconteceu, não tem como único responsável a elevada pluviosidade. Culpados são também, os gestores e os técnicos, da ALGAR, a quem os contribuintes pagam chorudos ordenados, para gerirem a ALGAR e os seus aterros sanitários. Falharam com muita gravidade.

Não planeando, não precavendo, não solicitando apoio se isso fosse necessário. Mais, camuflaram tudo, até depois de a situação ter acontecido.

Só a denúncia dos residentes na zona e o apoio que o Bloco lhes deu, permitiram que o problema começasse a ser encarado como uma ocorrência muito grave.

Na defesa da qualidade de vida, dos cidadãos e dos residentes dessas zonas em particular, o Bloco não deixará que o assunto seja enterrado.

Não deixaremos de lutar até que o Aterro tenha uma gestão eficiente, que garanta o respeito pela qualidade de vida dos residentes da zona.

O amiguismo e a sobrançeria, demonstrados até agora pelo executivo PSD de Loulé e pela CCDR Algarve, exigem a vigilância activa dos cidadãos sobre aqueles que elegeram para cuidar dos assuntos públicos.

Álvaro Delgado, engenheiro civil

Membro da Comissão Coordenadora
Concelhia do Bloco de Esquerda de Loulé